

**SÚMULA DA 002ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE ATHIS-CAU/RJ**

<b>DATA:</b>	27 de março de 2024, quinta-feira	<b>HORÁRIO:</b>	10:15 às 12h35
<b>LOCAL:</b>	Reunião Híbrida, realizada por meio de videoconferência		
<b>PARTICIPANTES</b>	Daiane Domingos dos Santos	Presencial	
	Daniel Mendes Mesquita de Sousa	Presencial	
	Maria Emília Silva Lucas Tobias	Presencial	
	Mauri Vieira da Silva	Remota	
	Sandra Hiromi Kokudai	Presencial	
<b>EQUIPE DE APOIO</b>	Alessandra Vandelli	Assessora de Comissões	
	Paulo Gois	Analista	

**1. Verificação de quórum e informes**

<b>Presenças</b>	<p>Verificado o quórum para início da reunião às 10h10, com os conselheiros acima nominados.</p> <p>Registrado presenças do Vice-presidente Carlos Abreu, vice-presidente Isabel Rocha e do Arquiteto e Urbanista Nilo Teixeira.</p> <p><b>Pauta:</b></p> <p><b>1.Verificação do quórum;</b></p> <p><b>2.Apresentação observatório das favelas sobre projeto " Melhorias Habitacionais em Rede no Tijolino: Implementação e difusão de saberes integrados" contemplado no edital de 2021 - CATHIS.;</b></p> <p><b>3.Editais e novas diretrizes;</b></p>
------------------	---

## 1. Informes

A conselheira Sandra Kokudai fez informe do convite para evento da Fundação de Apoio ao Instituto Federal, projeto novos horizontes: ações de assistência. Seminário aberto ao público no dia 01 de abril para apresentação do resultado do projeto.

Sugerido nome da coordenadora Daiane Domingos para representar CAURJ e a Comissão de CATHIS.

Conselheiro Carlos Abreu orientou que o funcionário Paulo verifique com regularidades os e-mails que chegam para CATHIS.

A coordenadora Daiane solicitou que verificasse o processo do novo horizonte e repassasse para seu conhecimento qualquer comunicação sobre projeto.

## 1. Apresentação do Projeto Melhorias Habitacionais em Rede no Tijolinho

Após apresentações o arquiteto e urbanista Lino Teixeira coordenador de políticas urbanas do Observatório de favelas iniciou apresentação do projeto Melhorias Habitacionais em Rede no Tijolinho: Implementação e difusão de saberes integrados, contemplado no edital de 2021 - CATHIS.

Arquivo da apresentação será anexo da súmula.

Após finalizar apresentação abriu para perguntas e esclarecimentos sobre projeto.

Conselheiro Carlos Abreu agradeceu apresentação, colocou que ATHIS fundamental dentro da atividade profissional.

Pedi para explicar como fazendo essa proximidade com o governo, com o poder, seja estadual ou municipal, de forma realmente a sugestionar uma efetiva athis, porque antes da forma como vocês estão falando, estão fazendo.

Achou muito boa iniciativa, mas a gente sabe que é insuficiente para todos os problemas que a gente vivencia dentro das comunidades, não só do tijolinho ou da maré, mas para toda a sociedade em si, mas o principal mote do processo de ação do athis seja através do cau ou qualquer outra forma, é justamente trazer o poder público para a sua responsabilidade legal.

Existe uma lei, essa lei tem que ser implementada.

Arquiteto Lino considerou que projeto como esse mostra, inclusive, as limitações da sociedade civil para trabalhar com Athis, não é um projeto para ser feito por ambos, CAU e sociedade civil, não tem como se comprometer pelo tempo necessário que a gente tem, às vezes de manutenção, de acompanhamento, de ver dos pós obras se aquilo deu certo, a gente fez, como disse para além dos recursos, porque a gente entendia que não tinha como abandonar.

Por outro lado, é esse tipo de ação, acaba sendo muito relevante justamente para mobilizar uma política pública ampliada.

E o que queremos é justamente isso, nesse sentido que a gente traz, é um, é um caminho metodológico que pode contribuir para pensar essa implementação em favelas, especificamente em contextos muito específicos como você trouxe, ou seja, não dá para fazer sem um processo participativo, amplo, mas, sobretudo, não dá para fazer, sem as pessoas que já estão trabalhando em territórios, organizações já vem produzindo conhecimento, já vem atuando, e como que o poder

**público, com sua capacidade de atuar em ampla escala de maneira efetiva, pode de fato alcançar essa efetividade a partir também dessa participação, desse processo de escuta.**

**Em linhas gerais, é isso o projeto para a gente não é um caminho que queremos ficar fazendo toda a vida, pelo contrário, a gente sabe que não vai enxugar gelo fazendo literalmente, mas a gente entende que alguns exemplos são importantes, como movimento social, como organização da sociedade civil, para junto com outros atores por isso o CAU é fundamental da gente empurrar esse negócio mais longe, efetivamente, uma maneira concreta aí.**

**Conselheiro Daniel parabenizou a apresentação mas considerou difícil entender o que foi realizado com financiamento do CAU.**

**A outra consideração foi sobre questão de melhoria habitacionais, tem um problema de você ter uma identificação bem clara no território das áreas que são, por exemplo, áreas de possíveis riscos e áreas de mão, possíveis riscos para uma intervenção para não estar colocando uma intervenção de melhoria habitacional numa área que, por exemplo, você esteja consolidando problemas, já verificou isso em algumas intervenções.**

**Isso é muito importante dentro desse trabalho de melhoria da personagem, que é quando a melhoria habitacional vem antes de um plano de regularização fundiária, etc, ela pode condicionar a esse tipo de então isso é uma coisa interessante para outra coisa é o seguinte, ou quando você trabalhou da com a questão da Acessibilidade? e RRT?**

**Perguntou se mais projetos ou mais recurso pois isso sempre foi discussão dentro da cathis.**

**Arquiteto Lino confirmou que tudo apresentado foi com financiamento do CAU, infraestrutura de comunicação, assessoria de imprensa, assessoria de comunicação, estrutura financeira observatório.**

**O Tijolinho é fruto de uma política pública, então ele é consolidado, então ele tem regularmente regularização fundiária, tem RGI individualmente**

**Com relação Acessibilidade tinha parceria com o pessoal da FAO, os arquitetos tinham uma noção técnica do assunto, acessibilidade na favela como um todo é muito complicado e se a gente fala de espaço público mais complicado ainda, a maré é quase toda plana, cumpriu a legislação de acessibilidade, minimamente, com rampa, altura das coisas, tudo isso ficou dentro das normas técnicas.**

**A RRT foi feita por um arquiteto indicado pelo labyab, que trabalhou e acompanhou tudo esse processo.**

**Com relação mais projetos ou recursos sugere avaliar ano a ano para avaliar.**

**A conselheira Isabel Rocha parabenizou apresentação, agradeceu o cuidado, inclusive de montar um PowerPoint ilustrativo que para gente ficar mais claro.**

**Fez pedido para fazer relatório com análise do valor recebido e quanto seria necessário minimamente para uma proposta como essa, assim como uma análise crítica daquilo que pode melhorar daqui para frente para efetivamente, transformar esses editais em algo mais aprimorados.**

**Conselheira Sandra sentiu-se muito contemplada pelas falas, ficou emocionada, importante análise sobre esse projeto que foi premiado porque tinha todo esse arranjo, de um quarto na frente ou atrás para facilitar uma ampliação. Fez consideração que olhar que teve para pós ocupação, é uma coisa que poucos arquitetos e a política tem.**

**Coordenadora Daiane agradeceu a presença do arquiteto Lino, apresentação contemplou a todos. Disse que tem objetivo de criar acervo dos projetos contemplados nos editais e o tijolinho será o primeiro.**

**Conselheiro Carlos Abreu reforçou o pedido até a próxima reunião da CATHIS o arquiteto Lino encaminhar uma análise crítica do processo.**

## 2. Editais

A coordenadora adjunta Maria Emilia conduziu ponto informando que teve reunião com funcionárias que participam da prestação de contas pós projeto, solicitaram levantamento de todos os que estão em aberto para saber o status, o funcionário Paulo começou a fazer, inicialmente o Observatório de favelas é o único concluído, então a gente percebeu que temos um problema desde a abertura dos editais para dar continuidade. Por isso o prazo inicial de abril para novo edital não será possível e vai adiar mais um pouco.

Conselheiro Daniel tem acordo, só reforça que o resultado da análise passe pela comissão. Mas acredita que é importante aprofundar um cronograma. Também deu informe que foi criado um grupo de trabalho para acompanhamento processos relativos a convenio e a patrocínios.

A conselheira Sandra entende a ponderação feita mas reforça a importância de lançar edital ainda em 2024.

Lembrou que tem dois projetos contemplados em 2023 que ainda não foram pagos que está recebendo mensagens de como está o andamento disso, falou que um deles é de Petrópolis e com as últimas chuvas na região certamente deve ter demandas.

**Reforçou um recorte que é importante ter desse dessas entidades execução, prestação de contas, prazos cumpridos.**

A coordenadora Daiane informou que a presidência marcou reunião com esses proponentes, na próxima reunião trará um informe do que foi decidido.

## 3. Reunião CPU e outros temas

**Conselheiro Carlos Abreu coloca que a atuações muito próximas em determinados momentos entre as comissões, coloca que importante ter uma interação para conversar sobre as ações que haja um sobreposição de ações vai agendar uma reunião fora do calendário das comissões com a presença do presidente, tem objetivo de entendimento, de conhecimento, de verificação desses sobreposições, digamos assim, na atividade.**

Conselheiro Daniel lembrou que já deu informe sobre a conferência que é muito importante começar esse debate sobre a conferência estadual, e a gente atua em outras organizações que fazem parte desses espaços.

Ressaltou um cuidado também quando se fala das intervenções públicas, porque a gente também tem muito problema das intervenções públicas, citando como exemplos, vila autódromo e conjunto caratê na cidade de Deus.

Também informou que já se colocou à disposição do presidente para fazer parte da discussão na representação no COMPUR Niterói.

Conselheira Sandra Kokudai informou que terá reunião da comissão organizadora da conferência onde está como representante do IAB, tem uma professora do departamento de arquitetura e urbanismo da rural que está representando a academia e ela está representando os profissionais, essa reunião visa criar as comissões.

Reforçou a fala do conselheiro Daniel na importância do CAURJ ajudar articular a convocação das reuniões municipais. A conferência é um momento de discussão da política urbana, de formar os conselhos representativos dos segmentos.

### Calendário

**Conferências municipais de 15 de abril a 30 de junho**

**Conferências estaduais 01 de julho a 15 de setembro**

**Nacionais a partir de novembro**

**Conselheiro Carlos Abreu frisou que foi uma pena CAU não ter ficado com cadeira na comissão organizadora da conferência, pois, o conselho é estado inteiro, representa em torno de 23 mil arquitetos. Reforçou que a conselheira Sanda Kokudai efetive o grupo para repassar as informações por que não recebeu nada ainda.**

**Também reforçou que o tema assistência técnica é uma caixa imensa e lembra que tem a obrigatoriedade por lei de que o poder público atue e CAURJ vai forçar para que isso ocorra em todas as posições possíveis.**

**Solicitou que assessora de comissões Alessandra e ao funcionário Paulo que passem a ter a centralização desses e-mails, desses contatos de todos os processos, de athis e que se faça por e-mail.**

**Conselheira Sandra Kokudai quis esclarecer que na reunião de escolha da comissão organizadora foi realizada uma eleição e tinham 4 organizações e ela foi escolhida para representar segmento.**

Não havendo mais nada a ser tratado a Reunião ordinária da CATHIS-RJ encerrou às 12:35 com a presença dos nomeados acima, a súmula foi lavrada por mim Alessandra Vandelli, Assessora de Comissões e segue assinada pela Coordenadora Daiane Domingos.

**Daiane Domingos dos Santos**

**Coordenadora de ATHIS -CAU/RJ**



Documento assinado eletronicamente por **DAIANE DOMINGOS DOS SANTOS**, **Coordenador(a)**, em 29/05/2024, às 12:34, conforme Decreto N° 10.543, de 13/11/2020, que regulamenta o art. 5° da Lei N° 14.063, de 23 de setembro de 2020.



A autenticidade do documento pode ser conferida no portal do SEI CAU, endereço [caubr.gov.br/seicau](http://caubr.gov.br/seicau), utilizando o código CRC **3FAE0D10** e informando o identificador **0215712**.

[Avenida República do Chile 230 - 23º andar](http://Avenida República do Chile 230 - 23º andar) | CEP 20031-170 - Rio de Janeiro/RJ  
[servicos.caurj.gov.br](http://servicos.caurj.gov.br) | [transparencia.caurj.gov.br](http://transparencia.caurj.gov.br) | [www.caurj.gov.br](http://www.caurj.gov.br)

000172.000139/2024-67

0215712v2